



**Unialco S.A. Álcool e Açúcar**

**Demonstrações financeiras em  
31 de março de 2009 e 2008**



# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Demonstrações financeiras

Em 31 de março de 2009 e 2008

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações das mutações do (passivo a descoberto) patrimônio líquido em 2008	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 68



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Sete de Setembro, 1950  
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil  
Caixa Postal 708  
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-6700  
Fax 55 (16) 2106-6767  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

À  
Diretoria e Acionistas da  
Unialco S.A. Álcool e Açúcar  
São Paulo – SP


1. Examinamos o balanço patrimonial da Unialco S.A. Álcool e Açúcar e o balanço patrimonial consolidado dessa Empresa e suas controladas, levantados em 31 de março de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 4 e 5, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 15, em 31 de março de 2009 e 2008 a Empresa não cumpriu obrigações contratuais relacionadas a alguns de seus contratos de financiamento. Pelo fato de que até a data deste parecer, a Empresa obteve junto as Instituições financeiras envolvidas, carta de intenções (*term sheet*) concordando com o alongamento do endividamento mencionado na nota explicativa nº 15, a Administração acredita que obterá êxito na renegociação de tais condições determinadas em contrato junto às Instituições financeiras envolvidas e, portanto, manteve os saldos classificados no passivo não circulante, em função dos vencimentos originais. Entretanto, até a data deste parecer, a formalização do referido alongamento, bem como das condições contratuais ainda não foi concluída. Adicionalmente, não há formalização do consentimento com o não-cumprimento das obrigações por meio de carta de consentimento (“Waiver”). Pelo exposto, o saldo do passivo não circulante da Empresa está aumentado e o saldo do passivo circulante diminuído em R\$ 125.363 na controladora e R\$ 164.163 mil no consolidado (R\$ 165.129 mil na controladora e no consolidado em 2008), pois pelo descumprimento das cláusulas contratuais o vencimento original dos contratos é acelerado para pagamento imediato.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Empresa reconheceu contra a empresa controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar como repasse de custos, diferença de preços de comercialização de açúcar a título de equalização do preço médio, o montante de R\$ 10.101 mil de receitas operacionais, contra tal empresa controlada. No entanto, até a presente data não nos foram apresentados contratos assinados entre as partes envolvidas, indicando as condições de atualização e prazo para liquidação das transações. Dessa forma, não podemos nos assegurar de que os referidos contratos venham a definir condições idênticas a utilizadas para contabilização e atualização destas transações.
5. A Administração decidiu por não reconhecer ativos e passivos relativos a operações com instrumentos financeiros derivativos mencionados na nota explicativa nº 23, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 14 – Instrumentos Financeiros aprovado pela Resolução nº 1.153/09 do Conselho Federal de Contabilidade, incluindo a não divulgação detalhada desses instrumentos em nota explicativa, bem como não reconheceu os efeitos de operações similares em aberto na data de transição de 01 de abril de 2008, como ajuste de adoção inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08. Consequentemente, em 31 de março de 2009 o ativo circulante encontra-se a menor em R\$ 1.135 mil, o passivo circulante a menor em R\$ 32.374 mil, e o passivo a descoberto a menor em R\$ 31.239 mil o prejuízo do exercício a maior em R\$ 4.385 mil.
6. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4 acima e quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 5 acima as demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 representa, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unialco S.A. Álcool e Açúcar, em 31 de março de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
7. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e nº 10, a Empresa e algumas de suas controladas diretas e indiretas possuem transações significativas com partes relacionadas. Estas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Empresa, se realizadas com partes não relacionadas.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 a Empresa e suas controladas vêm acumulando prejuízos, insuficiência significativa de capital de giro e passivo a descoberto, condições que evidenciam sua dependência de suporte financeiro através de aporte de acionistas ou recursos de terceiros através de financiamentos ou de contribuição de capital. Conforme mencionado naquela nota explicativa a Administração da Empresa vêm implementando um plano de ação, tendo como objetivo o alongamento do perfil de sua dívida e a geração de resultados positivos nos próximos exercícios. As demonstrações financeiras da Empresa e suas controladas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios e não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e a classificação de passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desses assuntos.

9. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios. Conforme mencionado na nota nº 1 a empresa controlada indireta Dourados S.A. Alcool e Açúcar encontra-se em fase pré-operacional, dependendo do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir a conclusão de seu plano de investimentos e iniciar suas operações. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste que poderia resultar caso haja interrupção do plano de investimentos.
10. Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 b, a empresa controlada Unialco MS Participações S.A. adquiriu participação societária recíproca em empresas controladora em conjunto e indireta da própria Unialco MS Participações S.A..
11. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Empresa e as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício e sobre as quais emitimos um parecer, contendo ressalva em relação ao assunto mencionado no parágrafo 03 e parágrafos de ênfase relativos aos parágrafos 07 a 10 acima, datado de 17 de junho de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
12. A demonstração dos fluxos de caixa da controladora correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2008, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 11, tomadas em conjunto.

17 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



**Cláudio José BIASON**  
**Contador CRC 1SP144806/O-7**

Unialco S.A. Álcool e Açúcar

Balancos patrimoniais

em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	239	18.781 (*)	2.468	26.244 (*)
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	14.406	-	14.406
Contas a receber de clientes	7	5.237	16.719	7.481	19.421
Estoques	8	41.111	45.666	77.879	78.909
Impostos a recuperar	9	39.421	30.877	43.703	32.876
Partes relacionadas	10	124	300	454	300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	1.952	-	1.952
Adiantamentos a fornecedores e outras contas		3.945	2.336	4.995	2.858
		<u>90.077</u>	<u>131.037</u>	<u>136.980</u>	<u>176.966</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Impostos a recuperar	9	4.600	5.716	9.101	9.567
Estoques	8	-	-	570	-
Partes relacionadas	10	57.369	38.808	21.434	13.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	50.938	23.806	68.925	29.738
Depósitos judiciais e outros		257	997	1.432	1.022
		<u>113.164</u>	<u>69.327</u>	<u>101.462</u>	<u>54.039</u>
<b>Investimentos</b>	12	56.199	149.709	6.748	36.861 (*)
<b>Imobilizado</b>	13	156.416	165.583	358.467	336.000 (*)
<b>Intangível</b>	14	-	-	2.301	14.656 (*)
		<u>325.779</u>	<u>384.619</u>	<u>468.978</u>	<u>441.556</u>
		<u>415.856</u>	<u>515.656</u>	<u>605.958</u>	<u>618.522</u>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	289.534	154.355	354.734	182.719
Fornecedores diversos	16	26.966	15.103	57.608	30.439
Fornecedores de cana-de-açúcar		3.819	2.682	6.224	2.827
Salários e férias a pagar		2.980	2.792	4.771	4.791
Impostos e contribuições a recolher	17	11.759	2.910	22.288	4.296
Contas a pagar		4.796	113	6.943	1.040
Partes relacionadas	9	3.925	2.654	6.037	2.655
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	4.898	-	4.898
Dividendos propostos e a pagar		303	2.458	337	2.458
		<u>344.082</u>	<u>187.965</u>	<u>458.942</u>	<u>236.123</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	149.794	183.023	225.963	224.796
Fornecedores diversos	16	-	-	2.610	-
Impostos e contribuições a recolher	17	14.431	18.107	16.901	19.578
Provisão para perdas em investimentos	12	3.137	716	716	716
Partes relacionadas	9	21.128	-	8.022	-
Provisão para contingências	18	85.926	80.418	90.716	84.894
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	5.175	28	6.191	1.287
Contas a pagar		6.216	-	6.216	-
		<u>285.807</u>	<u>282.292</u>	<u>357.335</u>	<u>331.271</u>
<b>Participações de minoritários</b>		-	-	3.714	5.729
<b>(Passivo a descoberto) patrimônio líquido</b>					
Capital social subscrito		27.459	25.000	27.459	25.000
(-) Capital a integralizar		(3.000)	(3.005)	(3.000)	(3.005)
Capital subscrito e integralizado		24.459	21.995	24.459	21.995
Reserva de capital		4	4	4	4
Reservas de reavaliação		2.205	2.670	2.205	2.670
Reservas de lucros		16.611	9.235	16.611	9.235
(Prejuízos) lucros acumulados		(257.312)	11.495	(257.312)	11.495
		<u>(214.033)</u>	<u>45.399</u>	<u>(214.033)</u>	<u>45.399</u>
		<u>415.856</u>	<u>515.656</u>	<u>605.958</u>	<u>618.522</u>

(\*) Valores reclassificados para fins de apresentação por ocasião da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o (prejuízo) lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
<b>Receita operacional bruta</b>					
Venda de produtos, revenda de mercadorias e prestação de serviços		240.319	203.780	348.406	263.835
<b>Deduções</b>					
Devoluções		(9)	(1)	(3.339)	(3.592)
Impostos e taxas faturados		(8.221)	(8.491)	(18.560)	(22.761)
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>232.089</u>	<u>195.288</u>	<u>326.507</u>	<u>237.482</u>
<b>Custo dos produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados</b>		<u>(202.834)</u>	<u>(153.567)</u>	<u>(287.065)</u>	<u>(178.395)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>29.255</u>	<u>41.721</u>	<u>39.442</u>	<u>59.087</u>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>					
Vendas		(24.464)	(28.839)	(34.394)	(36.753)
Administrativas e gerais		(17.686)	(17.833)	(23.645)	(21.902)
Despesas financeiras	20	(258.170)	(53.808)	(349.438)	(60.203)
Receitas financeiras	21	76.086	59.507	80.388	60.316
Resultado da equivalência patrimonial	12	(95.806)	13.307	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	22	2.378	(2.966) (*)	(13.792)	10.042
		<u>(317.662)</u>	<u>(30.632)</u>	<u>(340.881)</u>	<u>(48.500)</u>
<b>(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações de minoritários</b>		<u>(288.407)</u>	<u>11.089</u>	<u>(301.439)</u>	<u>10.587</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	11	-	(496)	(2.216)	(2.536)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	11	24.930	(242)	37.229	3.177
<b>(Prejuízo) lucro antes das participações minoritárias</b>		<u>(263.477)</u>	<u>10.351</u>	<u>(266.426)</u>	<u>11.228</u>
<b>Participações de minoritários</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.949</u>	<u>(476)</u>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>		<u>(263.477)</u>	<u>10.351</u>	<u>(263.477)</u>	<u>10.752</u>
<b>(Prejuízo) lucro por lote de mil ações do capital final - R\$</b>		<u>(12.091)</u>	<u>500,75</u>		
<b>Quantidade de ações ao final do exercício</b>		<u>21.791.184</u>	<u>20.670.928</u>		

(\*) Valores reclassificados para fins de apresentação por ocasião da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unialco S.A. Álcool e Açúcar

Demonstrações das mutações do (passivo a descoberto) patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social			Reservas de reavaliação			Reservas de lucros			(Prejuízos) Lucros acumulados	Total
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Capital subscrito e integralizado	Reservas de capital	de ativos próprios	em controlada	legal	estatutária	investimentos		
<b>Saldos em 1º de abril de 2007</b>	25.000	(5.800)	19.200	4	197	2.981	1.692	3.621	3.404	5.419	36.518
Distribuição de dividendos conforme AGO/E de 23 de julho de 2007										(1.807)	(1.807)
Integralização de capital		2.795	2.795								2.795
Realização da reserva de reavaliação					(7)	(501)				508	-
Lucro líquido do exercício										10.351	10.351
Destinações:											
Reserva legal							518			(518)	-
Dividendos propostos										(2.458)	(2.458)
<b>Saldos em 31 de março de 2008</b>	<b>25.000</b>	<b>(3.005)</b>	<b>21.995</b>	<b>4</b>	<b>190</b>	<b>2.480</b>	<b>2.210</b>	<b>3.621</b>	<b>3.404</b>	<b>11.495</b>	<b>45.399</b>
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08										1.581	1.581
Integralização de capital		5	5								5
Constituição de reservas para futuros investimentos conforme AGO/E de 29 de julho de 2008									7.376	(7.376)	-
Integralização de capital conforme Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 14 de outubro de 2008	2.459		2.459								2.459
Realização da reserva de reavaliação					(9)	(456)				465	-
Prejuízo do exercício										(263.477)	(263.477)
<b>Saldos em 31 de março de 2009</b>	<b>27.459</b>	<b>(3.000)</b>	<b>24.459</b>	<b>4</b>	<b>181</b>	<b>2.024</b>	<b>2.210</b>	<b>3.621</b>	<b>10.780</b>	<b>(257.312)</b>	<b>(214.033)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
(Prejuízo) lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(288.407)	11.089	(301.439)	10.587
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	33.131	17.206	60.371	37.904
Resultado da equivalência patrimonial	95.806	(13.307)	-	-
Resultado na venda de ativos permanentes	42	77	133	4.514
Amortização do ágio de controlada	-	560	-	850
Baixa de ativo diferido	-	-	11.702	-
Constituição de provisão para contingências	5.508	7.526	5.822	8.019
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(496)	(2.216)	(2.536)
Avaliação de instrumentos financeiros a valor justo	-	-	30.132	-
Variação cambial não realizada sobre financiamentos	70.630	(33.012)	86.203	(33.012) (*)
Variação cambial sobre partes relacionadas	(11.438)	-	(5.719)	-
	<b>(94.728)</b>	<b>(10.357)</b>	<b>(115.011)</b>	<b>26.326</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Redução (aumento) em contas a receber	11.482	(465)	11.940	(787)
Redução (aumento) nos estoques	4.555	(3.764)	460	(3.180)
Variação de partes relacionadas	15.553	(46.328)	11.228	(21.549) (*)
Aumento nos impostos a recuperar e outros créditos	(8.297)	(8.506)	(12.908)	(14.017) (*)
Aumento (redução) em fornecedores	13.000	(10.974)	33.176	(12.715)
Participações de minoritários	-	-	934	(3.551) (*)
Aumento (redução) em outras contas a pagar e provisões	16.461	(6.977)	27.414	(9.258) (*)
	<b>(41.974)</b>	<b>(87.371)</b>	<b>(42.767)</b>	<b>(38.731)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicados nas atividades operacionais</b>	<b>(41.974)</b>	<b>(87.371)</b>	<b>(42.767)</b>	<b>(38.731)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Investimentos	-	(44.918)	(20)	(39.103)
Aquisição de imobilizado	(22.502)	(75.850)	(80.736)	(143.917)
Adições no ativo diferido	-	-	-	(7.598)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	-	-	-	210
	<b>(22.502)</b>	<b>(120.768)</b>	<b>(80.756)</b>	<b>(190.408)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicados nas atividades de investimento</b>	<b>(22.502)</b>	<b>(120.768)</b>	<b>(80.756)</b>	<b>(190.408)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Integralização de capital	2.464	2.795	2.464	2.795
Pagamento de lucros dividendos	(2.155)	2.684	(2.121)	(4.087)
(Aumento) nos instrumentos financeiros derivativos	14.406	(8.327)	14.406	(8.327) (*)
Captação (liquidação) de mútuos financeiros com partes relacionadas	1.164	10.143	(1.452)	2.328 (*)
Juros sobre partes relacionadas	(1.265)	-	(529)	-
Empréstimos e financiamentos tomados	209.065	358.171	311.536	442.188
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(223.205)	(200.338)	(288.955)	(246.598)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	45.460	36.012	64.398	38.788
	<b>45.934</b>	<b>201.140</b>	<b>99.747</b>	<b>227.087</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>45.934</b>	<b>201.140</b>	<b>99.747</b>	<b>227.087</b>
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(18.542)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(23.776)</b>	<b>(2.052)</b>
<b>Demonstração da redução no caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	18.781	25.780	26.244	28.296
No fim do período	239	18.781	2.468	26.244
	<b>(18.542)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(23.776)</b>	<b>(2.052)</b>

(\*) Valores reclassificados para fins de apresentação por ocasião da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

*(Em milhares de reais)*

#### **1 Contexto operacional**

As operações da Unialco S.A. Álcool e Açúcar (a Empresa) e suas controladas direta Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar, cuja operação e comercialização de álcool iniciou-se em agosto de 2008 e indiretas Dourados S.A. Álcool e Açúcar (empresa em fase pré-operacional) e Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, tem por objetivo a produção da cana-de-açúcar, a sua industrialização para fabricação e comercialização de álcool hidratado, anidro, açúcar e produtos afins, bem como a participação em outras sociedades. A empresa controlada indireta Dourados S.A. Álcool e Açúcar encontra-se em fase pré-operacional desde o início da suas atividades, sendo que a Empresa pretendia iniciar suas operações em 2010, contudo, optou por prorrogar os planos de investimentos dado a situação financeira do mercado. Para os exercícios encerrados em 31 de março de 2009 e 2008, a Empresa comercializou cana-de-açúcar para terceiros.

O açúcar comercializado no mercado interno representa cerca de 11% do faturamento da Empresa, sendo comercializado praticamente para um único cliente. O montante remanescente que representa 89% é exportado para as principais tradings internacionais, como Czarnikow Group Ltd., Cargill, e Tate.

Grande parte do volume de ethanol produzido no exercício foi comercializada junto aos grandes distribuidores no Brasil, sendo os principais Ipiranga, Esso, Texaco, Shell, Repsol e Petrobrás.

A matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) no processo produtivo da Unialco e sua controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar é adquirida de acionistas e das controladas indiretas Canavale Agrícola e Comercial Ltda. e Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda., por preço médio de mercado, que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A controlada Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda. tem como objeto social a exploração do ramo de serviços de transportes rodoviários de cargas, no Brasil e no exterior, mediante utilização de bens e equipamentos próprios, bem como, desenvolver isoladamente ou mediante parceria com terceiros, projetos com aplicação em logística, armazenagem e transbordo. Para os exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008, as receitas corresponderam substancialmente a transportes realizados para as empresas quotistas Unialco S.A. Álcool e Açúcar e Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar em condições normais de mercado.

Pelo fato de encontrar-se em fase pré-operacional a empresa controlada indireta Dourados S.A. Álcool e Açúcar ainda depende do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir a conclusão de seu plano de investimentos e início das operações, além da identificação de oportunidades no setor que possam promover o retorno financeiro esperado.

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2009, a Empresa apresentou prejuízos significativos, fato que determinou uma deterioração dos índices financeiros, decorrente dos seguintes assuntos:

- Para suprimir a necessidade de caixa, decorrente principalmente dos maciços investimentos realizados nos últimos exercícios, a Empresa e algumas controladas captaram em bancos empréstimos e financiamentos, sendo parte substancial atrelada à variação cambial. Diante da existência significativa de passivos expostos à variação cambial, as empresas acumularam prejuízos significativos a partir de agosto de 2008 com a desvalorização do real frente ao dólar. A partir do final de 2008 a Empresa vem alterando o perfil da dívida bancária, tomando recursos atrelados ao CDI, de forma a reduzir sua exposição à variação cambial;
- A crise de crédito que se instaurou a partir de setembro de 2008 determinou a necessidade de captação de recursos com taxa superiores à inicialmente projetada pelas controladas para os projetos de investimento que foram realizados.

A Administração da Empresa em conjunto com a Administração das controladas vem renegociando os saldos de financiamentos, junto aos principais bancos credores, de forma a readequar seu fluxo de caixa operacional, bem como tomando medidas para possibilitar a manutenção das atividades relativas à Empresa.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2009, as Empresas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### ***3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07***

A Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de abril de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2008 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2009. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2008. Essas reclassificações correspondem à transferência dos saldos de ágio pago na aquisição decorrente de mais valia de ativos para o imobilizado e de rentabilidade futura para o intangível, nas demonstrações financeiras consolidadas, e a realocação das despesas e receita não operacionais.

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação e o resumo dos efeitos no resultado de 2009 e no patrimônio líquido em 31 de março de 2009 decorrentes da adoção da referida legislação.

### **3.1.1 Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de abril de 2008**

	31/03/08 Saldos	Data da transição - 01/04/2008	
		Ajustes	Saldos Ajustados
Patrimônio líquido	<u>45.399</u>	<u>1.581</u>	<u>46.980</u>
Capital subscrito e integralizado	21.995		21.995
Reserva de capital	4		4
Reservas de reavaliação	2.670		2.670
Reservas de lucros	9.235		9.235
Lucros acumulados	11.495	1.581 {a}	13.076

#### **Resumo dos ajustes**

{a} Ajustes contra lucros acumulados	1.581
{a1} Arrendamentos mercantis financeiros	(263)
{a2} Ajustes a valor presente	1.844

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***3.1.2 Resumo dos pronunciamentos adotados***

#### ***Demonstração dos fluxos de caixa – DFC***

A Empresa não divulgava a DFC antes da sua obrigatoriedade, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2009 está apresentando essa demonstração comparativamente com o exercício encerrado em 31 de março de 2008, em função do disposto nos pronunciamentos técnicos - CPC 03 e CPC 09.

#### ***Divulgações sobre partes relacionadas***

A Empresa ampliou a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

#### ***Ajuste a valor presente – AVP***

O CPC 12 estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Empresa mensurou o ajuste ao valor presente sobre os saldos considerados relevantes em aberto das contas de fornecedores.

#### ***Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)***

O CPC 01 define procedimentos visando assegurar que os ativos da Empresa não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estejam avaliados por valor não recuperável no futuro, a Empresa deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

As avaliações são efetuadas considerando-se a menor unidade geradora de caixa, quando aplicável, e o valor recuperável é o valor de uso determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros, descontados por taxas de juros antes dos impostos.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa e suas controladas passaram a adotar esse procedimento, não identificando evidências de necessidade de reconhecimento de provisões para perdas.

### ***Ativos intangíveis***

O CPC 04 define o tratamento contábil a ser dado aos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente por outros pronunciamentos.

Os ativos diferidos relativos às despesas pré-operacionais e que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

### ***Ajuste a valor presente – AVP***

O CPC 12 estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Empresa e suas controladas mensuraram o ajuste ao valor presente sobre os saldos considerados relevantes em aberto das contas de fornecedores.

### ***Arrendamento mercantil financeiro***

Determinados bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, ou se inferior pelo valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos nos contratos de arrendamento financeiro, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Empresa de acordo com a natureza de cada bem. Os bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro, alienados ou baixados por perda, têm o seu valor residual reconhecido como custo ou perda, respectivamente, na demonstração de resultados.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações vincendas será apropriada na demonstração de resultados como despesas financeiras pelo prazo remanescente do contrato por meio do método do custo amortizado e com base na taxa de juros efetiva.

As diferenças entre os valores dos ativos líquidos de depreciação e dos passivos reconhecidos na data da transição da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 foram reconhecidas na conta de lucros ou prejuízos acumulados.

Até o exercício anterior os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento mercantil operacional.

### ***Reservas de reavaliação***

Os saldos da reavaliação da Empresa e da controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar serão mantidos até a sua realização por meio de despesa de depreciação, alienação ou baixa por perda. A possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008 foi eliminada com as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

### ***3.1.3 Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08***

Segue conciliação do resultado de 2009 e patrimônio líquido em 31 de março de 2009 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de março de 2009 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>2009</b>	<b>2009</b>
Prejuízo do exercício findo em 31 de março	(309.921)	(309.921)
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:		
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	1.059	1.745
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	464	697
Estorno das despesas com pagamento de Leasing	(1.949)	(2.704)
Ajuste do saldo de fornecedores a valor presente	(1.702)	(3.105)
Baixa das despesas pré-operacionais	-	22.215
Instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	30.113
Reconhecimento dos ganhos com doações e subvenções	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>51.089</u>	<u>-</u>
Prejuízo sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	<u>(260.960)</u>	<u>(260.960)</u>
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08	<u>48.961</u>	<u>48.961</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>2009</b>	<b>2009</b>
Passivo a descoberto em 31 de março	(260.477)	(260.477)
Ajustes na data da transição reconhecidos em:		
Lucros acumulados	1.581	1.581
Diferença entre o resultado líquido de 2009 e o resultado ajustado	<u>48.961</u>	<u>48.961</u>
Passivo a descoberto em 31 de março 2009, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	<u>(209.935)</u>	<u>(209.935)</u>

### **3.2 *Resumo das principais práticas contábeis***

#### ***Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Estimativas contábeis***

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### ***Instrumentos financeiros***

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, saldos de partes relacionadas, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, (para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado), de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com sua respectiva classificação.

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

### ***Moeda estrangeira***

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos no balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

### *Ativo circulante e não circulante*

#### ▪ **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### ▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos, se reconhecida, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### ▪ **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques está baseado nos princípios do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados o custo inclui parte das despesas gerais de fabricações baseadas na capacidade normais de operação.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

Durante o período do desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar (plantio), os custos correspondentes são registrados no ativo imobilizado. Após a primeira colheita, os custos de manutenção anual da cana-de-açúcar são registrados na rubrica de tratos culturais, no estoque. Os custos anuais de manutenção incluem custos de cultivo, pulverização e fertilização, os quais são alocados ao custo de produção com base na quantidade de cana moída durante o período de colheita.

### ▪ **Investimentos**

Os investimentos permanentes em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, acrescidos de ágio.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### ▪ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 13 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

A Empresa e suas controladas direta Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar realizam as principais atividades de manutenção programadas em bens do ativo imobilizado em bases anuais. Isso ocorre entre os meses de dezembro e março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa e suas controladas direta Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar contabilizam os custos de manutenção anual de acordo com a “Instrução Técnica 01/2006” emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Tais custos são contabilizados como componentes do ativo imobilizado e depreciados em função da expectativa de geração de benefício, geralmente na safra seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram ou mantêm a capacidade de produção do bem ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. A perda de substância econômica dos ativos de longo prazo é reconhecida quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

### ▪ **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 13. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### ▪ **Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

### ▪ **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Passivos circulante e não circulante***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### ***Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### ***Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. O cálculo do imposto de renda e contribuição social corrente leva em consideração a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real e base da contribuição social anual.

Os impostos ativos diferidos decorrem de prejuízo fiscal do imposto de renda, base negativa da contribuição social e adições temporárias compostas por provisão para contingência e foram constituídos levando em consideração, a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, classificados no passivo não circulante, decorrem da reserva de reavaliação da controlada indireta Alcoolvale.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

O imposto de renda e contribuição social das controladas direta Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda. e indiretas Canavale Agrícola e Comercial Ltda., e Dourados S.A. Álcool e Açúcar, Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda. e Vale do Paraná Agrícola e Comercial Ltda. foram calculados de acordo com a legislação que rege as regras do lucro presumido. A partir de 1º de janeiro de 2009 a Dourados S.A. Álcool e Açúcar passou a calcular o imposto de renda e contribuição social pelo regime de apuração de lucro real. Os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e diferenças temporárias não contabilizadas encontram-se demonstradas na nota explicativa nº 28.

### ***Reservas de reavaliação***

Decorrente de ativos próprios reconhecidos em dezembro de 1995 e da controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar reconhecida em abril de 2002, cujo imposto de renda e contribuição social diferidos relativos aos ativos próprios estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação reflexa em controlada foi contabilizada pelo valor líquido do imposto de renda e contribuição social correspondentes.

As reservas de reavaliação estão sendo realizadas, na proporção da depreciação, alienação ou baixa dos ativos reavaliados, em contrapartida de lucros acumulados, de acordo com as práticas contábeis.

### ***Aspectos ambientais***

As instalações de produção da Unialco e suas controladas em suas atividades de plantio de cana-de-açúcar e industriais são ambos sujeito à regulamentações ambientais. A Empresa e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais, controles e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A Empresa e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unialco S.A. Álcool e Açúcar e suas controladas, a seguir relacionadas:

	<b>Porcentagem de participação</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Participação direta		
Unialco MS Participações S.A.	67,0000%	67,0000%
Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar	50,0000%	50,0000%
Trans.Cristal-Transportes Rodoviários Ltda.	99,9990%	99,9990%
Itaporã Agroenergética Ltda.	99,9800%	99,9800%
Participação indireta		
Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	67,0000%	67,0000%
Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar	61,3517%	61,3517%
Canavale Agrícola e Comercial Ltda.	67,0000%	67,0000%
Dourados S.A. Álcool e Açúcar (em fase pré-operacional)	53,6000%	53,6000%
Vale do Paraná Agrícola Ltda.	50,0000%	50,0000%

#### ***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresa consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros ou prejuízos acumulados de empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Empresas;

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

As empresas Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e Vale do Paraná Agrícola Ltda., com controle compartilhado, foram consolidadas proporcionalmente em função do percentual de participação. As empresas Unialco MS Participações S.A., Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar, Canavale Agrícola e Comercial Ltda., Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda. e Dourados S.A. Álcool e Açúcar (em fase pré-operacional) também passaram no exercício anterior a ser consolidadas proporcionalmente em função do percentual de participação, visto que possuem controle compartilhado mediante a existência de acordo de acionistas realizado no exercício. Cada rubrica das demonstrações financeiras foi, portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Consequentemente, não há destaque para participações de minoritários nestas empresas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	(Passivo a descoberto) Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2009	2008	2009	2008
Na controladora	(260.477)	45.399	(309.921)	10.351
Realização de lucros contidos nos estoques no ano anterior	-	-	-	401
No consolidado	<u>(260.477)</u>	<u>45.399</u>	<u>(309.921)</u>	<u>10.752</u>

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2008	2008
Caixa e bancos	239	1.488	2.468	8.773
Aplicações financeiras	-	<u>17.293</u>	-	<u>17.471</u>
	<u>239</u>	<u>18.781</u>	<u>2.468</u>	<u>26.244</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As aplicações financeiras referiam-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remuneradas a taxas médias de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras decorrentes de operações de swap.

### 6 Instrumentos financeiros derivativos

Referiam-se aos contratos de *forward* e *swap* referenciados no dólar com datas de vencimento entre abril de 2008 e junho de 2010, com o valor R\$ 152.457 que são registrados pelo regime de competência, avaliados mensalmente pelo seu valor justo. Em 31 de março de 2008 o valor justo destes contratos determinou o montante de R\$ 14.406, reconhecido como instrumentos financeiros derivativos tendo como contrapartida a rubrica de receitas financeiras. Em 31 de março de 2009, não havia saldos de operações de *forward* e *swap* referenciadas no dólar futuro.

### 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Mercado externo	1.442	6.820	1.442	6.820
Mercado interno	3.795	15.640	6.039	18.342
(-) Provisão para devedores duvidosos	(_____-)	( 5.741)	(_____-)	( 5.741)
	<u>5.237</u>	<u>16.719</u>	<u>7.481</u>	<u>19.421</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	2.034	816	3.342	833
Tratos culturais	14.375	15.076	38.579	33.944
Almoxarifado	4.645	5.649	6.755	9.291
Adiantamentos a fornecedores de cana	11.961	14.366	21.677	25.082
Estoque em poder de terceiros	<u>8.096</u>	<u>9.759</u>	<u>8.096</u>	<u>9.759</u>
	<u>41.111</u>	<u>45.666</u>	<u>78.449</u>	<u>78.909</u>

### 9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<i>Ativo circulante</i>				
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	9.057	9.399	9.059	9.399
PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	13.734	13.868	14.967	15.510
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	3.480	2.507	4.156	2.545
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	8.536	2.771	10.903	2.776
CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	560	560	560	560
(-) Provisão para perdas – CIDE	(560)	(560)	(560)	(560)
IRPJ – Imposto Sobre Renda de Pessoa Jurídica	3.206	1.789	3.208	2.021
CSLL – Contribuição Social Sobre o lucro Líquido	<u>1.408</u>	<u>543</u>	<u>1.410</u>	<u>625</u>
	<u>39.421</u>	<u>30.877</u>	<u>43.703</u>	<u>32.876</u>
<i>Ativo não circulante</i>				
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4.593	5.709	9.094	9.560
Outros	<u>7</u>	<u>7</u>	<u>7</u>	<u>7</u>
	<u>4.600</u>	<u>5.716</u>	<u>9.101</u>	<u>9.567</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 10 Partes relacionadas

	Relacionamento	Controladora				Consolidado			
		2009		2008		2009		2008	
		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
<b>Ativo circulante</b>									
<i>Fornecimento de muda de cana</i>									
Mansa Agroindustrial do Brasil Ltda.	Interligada	-	-	-	-	216	-	-	-
Pantaleon Agroindustrial do Brasil Ltda.	Interligada	-	-	-	-	238	-	-	-
<i>Adiantamento a fornecedor de cana</i>									
Acionista	Pessoa física	-	-	-	-	-	-	300	-
<i>Dividendos a receber</i>									
Unialco MS Participações S/A	Controlada	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>300</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>124</u>	<u>-</u>	<u>300</u>	<u>-</u>	<u>454</u>	<u>-</u>	<u>300</u>	<u>-</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Relacionamento	Controladora				Consolidado			
		2009		2008		2009		2008	
		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
<b>Ativo não circulante</b>									
<i>Mútuo Financeiro</i>									
Vale do Paraná S/A Álcool e Açúcar	Controlada	18.548	11.880	6.000	-	9.274	5.940	3.000	-
Transcrystal Transportes Rodoviários Ltda.	Controlada	4.077	396	1.849	-	-	-	-	-
Canavale Agrícola e Comercial Ltda.	Controlada indireta	12.017	915	1.700	-	3.966	302	561	-
Alcoolvale Agrícola e Comercial Ltda.	Controlada indireta	16.478	1.308	2.630	-	5.438	432	868	-
Dourados S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	-	-	16.143	-	-	-	5.328	-
Vale do Paraná Agrícola Ltda.	Controlada indireta	1.831	615	-	-	780	308	-	-
Itaporã Agroenergética Ltda.	Controlada	1.627	208	725	-	-	-	-	-
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	-	-	9.684	323	719	111	3.920	-
Unialco MS Participações S/A	Controlada	868	-	77	-	286	-	25	-
Colga Investments S/A	Interligada					10		10	
<i>Repasse de serviços administrativos e venda de insumos</i>									
Vale do Paraná S/A Álcool e Açúcar	Controlada	1.744	1.795	-	-	872	898	-	-
<i>Venda de insumos</i>									
Vale do Paraná Agrícola Ltda.	Controlada indireta	179	39	-	-	90	20	-	-
<i>Serviços de transporte</i>									
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	-	-	-	-	-	230	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>57.369</u>	<u>17.156</u>	<u>38.808</u>	<u>323</u>	<u>21.434</u>	<u>8.239</u>	<u>13.712</u>	<u>-</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Relacionamento	Controladora				Consolidado			
		2009		2008		2009		2008	
		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
<b>Passivo Circulante</b>									
<i>Fornecimento de cana-de-açúcar</i>									
Acionistas	Interligada	3.925	(15.090)	2.654	(24.399)	3.925	(15.090)	2.655	(24.399)
Mansa Agroindustrial do Brasil Ltda.	Interligada	-	-	-	-	882	(2.708)	-	-
Pantaleon Agroindustrial do Brasil Ltda.	Interligada	-	-	-	-	453	(1.601)	-	-
<i>Mútuo Financeiro</i>									
Pantaleon Sociedad Anônima	Interligada	-	-	-	-	602	(52)	-	-
Aceites Manuelita S/A	Interligada	-	-	-	-	176	(2)	-	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>3.925</u>	<u>(15.090)</u>	<u>2.654</u>	<u>(24.399)</u>	<u>6.037</u>	<u>(19.452)</u>	<u>(2.655)</u>	<u>(24.399)</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado				
	2009		2008		2009		2008		
<b>Passivo não circulante</b>									
<i>Serviços de transporte</i>									
Transcristal Transportes Rodoviários Ltda.	Controlada direta	-	(2.813)	-	(2.312)	-	-	-	-
<i>Mútuo financeiro</i>									
Dourados S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	827	(1.610)	-	-	273	(531)	-	-
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	31.474	(2.774)	-	-	10.386	(915)	-	-
Colga Investment	Interligada	-	-	-	-	261	(261)	-	-
Transcristal Transportes Rodoviários Ltda.	Controlada direta	-	-	-	-	482	(74)	-	-
<i>Compra de açúcar para exportação</i>									
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	-	(37.047)	-	(47.988)	-	(12.226)	-	(15.839)
<i>Equalização dos preços de comercialização</i>									
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	2.199	(2.199)	-	-	726	(726)	-	-
<i>Repasse de despesas comerciais e ajustes de fixação de preços e de operações de hedge</i>									
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	(12.300)	12.300	-	-	(4.059)	4.059	-	-
<i>Prêmio na comercialização do álcool anidro</i>									
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	(1.072)	1.074	-	-	(354)	354	-	-
<i>Repasse de despesas administrativas</i>									
Alcoolvale S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	-	( 3.595)	-	2.095	-	(1.186)	-	691
<i>Fornecimento de insumos e herbicidas</i>									
Dourados S/A Álcool e Açúcar	Controlada indireta	-	-	-	-	307	( 76)	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>21.128</u>	<u>(36.664)</u>	<u>-</u>	<u>(48.205)</u>	<u>8.022</u>	<u>(9.209)</u>	<u>-</u>	<u>(15.148)</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e Vale do Paraná Agrícola Ltda.***

Referem-se a mútuo financeiro, os quais foram atualizados em 31 de março de 2009 pelo custo financeiro ponderado de captações da controladora, que em março de 2009 representava 8,45% a.a. mais variação cambial sobre 77,95% do saldo em aberto, de acordo com a Ata da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 14 de abril de 2009. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, bem como os prazos de vencimento, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

### ***Canavale Agrícola e Comercial Ltda., Trans. Cristal Transportes Rodoviários Ltda., Vale do Paraná Agrícola e Comercial Ltda., Itaporã Agroenergética Ltda., Unialco MS Participações S.A..***

Saldo decorrente de mútuo financeiro, o qual a partir de abril de 2008 passou a ser atualizado com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Embora o contrato prevê o vencimento em 31 de março de 2009, considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, e o fato de que será provável a ocorrência de um aditivo contratual no fim do exercício, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como ativo não circulante.

### ***Trans. Cristal Transportes Rodoviários Ltda.***

Referem-se basicamente a valores a pagar provenientes de fretes rodoviários.

### ***Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar***

#### ***a) Venda de açúcar para exportação***

Refere-se à entrega de açúcar pela controlada indireta, destinado a exportação, o qual a partir de abril de 2008 passou a ser atualizado com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Embora o contrato prevê o vencimento em 31 de março de 2009, considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, e o fato de que será provável a ocorrência de um aditivo contratual no fim do exercício, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***b) Equalização dos preços de comercialização***

Refere-se à repasse da diferença entre preços de comercialização de açúcar praticados pela Empresa e o preço praticado nas vendas efetuadas pela controlada indireta, sendo este calculado desde dezembro de 2007. O saldo está sendo mantido pelo seu valor original.

### ***c) Repasse de despesas comerciais e ajustes de fixação de preços e de operações de hedge, Prêmio na comercialização do álcool anidro***

Referem-se ao repasse das diferenças de despesas comerciais com a exportação de açúcar, ajustes de fixações e de operações de *hedge* que a Empresa obteve e ao prêmio na comercialização do álcool anidro após o reprocesso do álcool pela controladora indireta. O saldo está sendo mantido pelo seu valor original, sendo que tais despesas vêm sendo repassadas desde dezembro de 2007.

### ***d) Repasse de despesas administrativas***

Refere-se à repasse de despesas por conta de serviços administrativos prestados, conforme contrato firmado entre as partes envolvidas.

### ***Itaporã Agroenergética Ltda.***

Refere-se basicamente a compra de insumos e herbicidas. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

### ***Pantaelon Sociedad Anônima***

Saldo decorrente de mútuo financeiro, o qual está sendo atualizado com juros de 7,5% a.a mais variação cambial.

### ***Aceites Manuelita S/A***

Saldo decorrente de mútuo financeiro, o qual a está sendo atualizado com Libor de 6 meses mais variação cambial.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### *Mansa Agroindustrial do Brasil Ltda., Pantaleon Agrícola do Brasil Ltda. e pessoas físicas*

Referem-se basicamente a adiantamentos para futura aquisição de cana de açúcar da empresa investida. O preço é determinado de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

## **11 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados somente para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil e não resulta em impacto financeiro. A Administração, fundamentada nos lucros de exercícios e na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, optou por reconhecer em exercícios anteriores no ativo não circulante, em contrapartida do resultado do exercício, o imposto de renda e a contribuição social correspondentes sobre os direitos por prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

A compensação do prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros anuais tributáveis, sem prazo de prescrição.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos representam os saldos da Empresa e sua controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar e têm a seguinte natureza:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Ativo circulante:				
Provisão para devedores duvidosos	<u>-</u>	<u>1.952</u>	<u>-</u>	<u>1.952</u>
	<u>-</u>	<u>1.952</u>	<u>-</u>	<u>1.952</u>
Ativo não circulante:				
Provisão para contingências	24.179	22.262	25.623	23.597
Sobre adições temporárias	22.840	-	31.288	-
Prejuízos fiscais de imposto de renda	2.881	1.056	8.800	4.435
Base negativa da contribuição social	<u>1.038</u>	<u>488</u>	<u>3.214</u>	<u>1.706</u>
	<u>50.938</u>	<u>23.806</u>	<u>68.925</u>	<u>29.738</u>
Passivo circulante:				
Sobre exclusões temporárias	<u>-</u>	<u>4.898</u>	<u>-</u>	<u>4.898</u>
	<u>-</u>	<u>4.898</u>	<u>-</u>	<u>4.898</u>
Passivo não circulante:				
Sobre exclusões temporárias	5.150	-	5.150	-
Reserva de reavaliação	<u>25</u>	<u>28</u>	<u>1.041</u>	<u>1.287</u>
	<u>5.175</u>	<u>28</u>	<u>6.191</u>	<u>1.287</u>
Total geral	<u>45.763</u>	<u>20.832</u>	<u>62.734</u>	<u>25.505</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(288.407)	11.089	(301.439)	10.587
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e da contribuição social calculados pela alíquota fiscal combinada	<u>98.058</u>	<u>(3.770)</u>	<u>102.489</u>	<u>(3.600)</u>
Diferenças permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(13.069)	(1.492)	(16.056)	(1.753)
Receitas não tributáveis	-	-	239	-
Resultado de equivalência patrimonial	(32.574)	4.524	-	-
Outras diferenças				
Resultado das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(4.893)	7.717
Imposto de renda calculado sobre o lucro presumido	-	-	(1.744)	(1.723)
Resultados decorrentes de transações da Empresa, para o qual não foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos por falta de projeção de lucros tributáveis	<u>(27.485)</u>	<u>(-)</u>	<u>(45.022)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado do exercício	<u>24.930</u>	<u>(738)</u>	<u>35.013</u>	<u>641</u>
Taxa efetiva	9%	-7%	12%	6%

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(496)	(2.216)	(2.536)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.930	(242)	37.229	3.177

A Empresa e suas controladas estimam recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
31/03/2010	3.176	4.875
31/03/2011	440	2.875
31/03/2012	5.372	8.824
31/03/2013	5.722	9.300
31/03/2014	5.953	8.408
31/03/2015	5.223	6.230
31/03/2016	5.133	6.083
31/03/2017	5.119	5.975
31/03/2018	4.930	5.769
31/03/2019	<u>4.695</u>	<u>4.395</u>
	<u>45.763</u>	<u>62.734</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 12 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Investimentos em empresas controladas (a)	41.363	134.873	-	-
Investimentos avaliados pelo custo de aquisição				
Ações ordinárias de empresa listada em Bolsa de Valores de Londres – <i>London Stock Exchange</i> – 13.863.920 ações ordinárias da Clean Energy Brazil Plc (b)	-	-	31.966	31.966
(-) Ajuste a valor justo (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(30.113)</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.853</u>	<u>31.966</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Unialco MS Participações S.A.	<u>14.836</u>	<u>14.836</u>	<u>4.895</u>	<u>4.895</u>
	<u>56.199</u>	<u>149.709</u>	<u>6.748</u>	<u>36.861</u>
Provisão para perdas com investimentos em empresas controladas (a)	<u>13.416</u>	<u>716</u>	<u>716</u>	<u>716</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### a. Investimentos em empresas controladas:

Representam investimentos em empresas controladas avaliados por equivalência patrimonial e adiantamentos para futuro aumento de capital, cuja composição encontra-se relacionada no quadro abaixo:

	2009					2008	
	Unialco MS Participações S.A (III)	Trans.Cristal Transportes Rodoviários Ltda. (II)	Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar (II)	Itaporã Agroenergética Ltda. (II)	Unimodal Ltda	Total	Total
Capital social	131.375	100	80.323	10			
Quantidade de quotas/ações possuídas	88.021	100	20.897	9.998			
Percentual de Participação	67,00%	100,00%	50,00%	99,98%			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado em 31 de março de 2009	61.737	(1.180)	(1.840)	(321)			
Saldo de adiantamento para futuro aumento de capital em 31 de março de 2009	14.836	-	-	-			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado total em 31 de março de 2009	76.573	(1.180)	(1.840)	(321)			
Prejuízo do exercício ajustado	(69.451)	(1.656)	(68.748)	(240)			
Ajustes de exercícios anteriores	(9.261)	-	(13.415)	(91)			
Resultado da equivalência patrimonial	(52.737)	(1.656)	(41.081)	(332)		(95.806)	13.307
Valor do investimento por equivalência	41.363	-	-	-		41.363	134.873
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>14.836</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>14.836</u>	<u>14.836</u>
Valor total do investimento	<u>56.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>56.199</u>	<u>149.709</u>
Valor da provisão para perdas em investimentos		<u>(1.180)</u>	<u>( 920)</u>	<u>(321)</u>	<u>(716)</u>	<u>( 3.137)</u>	<u>( 716)</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *b. Ações ordinárias de empresa listada em Bolsa de Valores de Londres:*

Representam a quantidade de 13.863.920 ações ordinárias que a controlada em conjunto Unialco MS Participações S.A. adquiriu da controladora em conjunto e indireta Clean Energy Brazil Plc, equivalente a 9,7% de participação recíproca indireta na referida Empresa, adquirida em dezembro de 2007. Em 31 de março de 2009, o valor de mercado das ações representa aproximadamente R\$ 1.853 com base em cotação de mercado, montante utilizado para avaliar o referido instrumento financeiro a valor justo.

## 13 Imobilizado

### *a. Composição dos saldos (controladora):*

	Taxa de	2009			2008
	depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	26.721	(5.136)	21.585	8.604
Máquinas e equipamentos	10 e 20	109.524	(45.685)	63.839	45.296
Móveis e utensílios	20 e 25	1.502	(573)	929	885
Veículos	20	8.853	(8.225)	628	2.522
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	20	55.322	(18.226)	37.096	18.927
Equipamentos de informática e software	20	2.749	(222)	2.527	350
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação		4.444	-	4.444	21.968
Terrenos		7.595	-	7.595	8.053
Obras em andamento		900	-	900	30.448
Custos de entressafra		16.354	(9.845)	6.509	9.349
Arrendamento mercantil	10 a 20	6.548	(2.306)	4.242	-
Adiantamentos a fornecedores		<u>6.122</u>	<u>-</u>	<u>6.122</u>	<u>19.181</u>
		<u>246.634</u>	<u>(90.218)</u>	<u>156.416</u>	<u>165.583</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### b. Composição dos saldos (consolidado):

	Taxa de depreciação % a.a.	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	35.899	(7.741)	28.158	10.826
Instalações	4	76.747	(4.170)	72.577	17.430
Máquinas e equipamentos	10 e 20	167.752	(65.394)	102.358	59.936
Móveis e utensílios	20 e 25	2.515	(833)	1.682	1.685
Veículos	20	10.698	(9.220)	1.478	3.230
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas		118.637	(44.686)	73.951	46.577
Equipamentos de informática e software		3.441	(422)	3.019	355
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação		24.881	-	24.881	49.765
Terrenos		12.359	-	12.359	12.331
Obras em andamento	20	6.257	-	6.257	79.959
Custos de entressafra		26.261	(14.682)	11.579	14.049
Arrendamento mercantil	10 a 20	10.045	(3.340)	6.705	-
Adiantamentos a fornecedores		<u>13.463</u>	<u>-</u>	<u>13.463</u>	<u>39.857</u>
		<u>508.955</u>	<u>(150.488)</u>	<u>358.467</u>	<u>336.000</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### c. Movimentação do custo (controladora):

	2008	2009				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Adoção da Lei no. 11.638	
Edificações	12.434	-	-	14.287	-	26.721
Instalações	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	79.341	443	-	29.740	-	109.524
Móveis e utensílios	1.430	75	-	(3)	-	1.502
Veículos	8.902	19	(63)	(5)	-	8.853
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	33.261	-	-	22.061	-	55.322
Equipamentos de informática e software	482	25	(4)	2.246	-	2.749
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação	21.968	7.921	-	(25.445)	-	4.444
Terrenos	8.053	-	-	(458)	-	7.595
Obras em andamento	30.448	4.918	-	(34.466)	-	900
Custos de entressafra	9.349	7.005	-	-	-	16.354
Arrendamento mercantil	-	1.948	-	1.859	2.741	6.548
Adiantamentos a fornecedores	<u>19.181</u>	<u>148</u>	<u>-</u>	<u>(13.207)</u>	<u>-</u>	<u>6.122</u>
	<u>224.849</u>	<u>22.502</u>	<u>(67)</u>	<u>( 3.391)</u>	<u>2.741</u>	<u>246.634</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### d. Movimentação do custo (consolidado):

	2008	2009				Adoção da Lei no. 11.638	Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências			
Edificações	16.990	123	-	18.786	-	35.899	
Instalações	18.831	-	-	57.916	-	76.747	
Máquinas e equipamentos	107.215	5.248	-	55.289	-	167.752	
Móveis e Utensílios	1.975	543	-	(3)	-	2.515	
Veículos	10.397	41	(63)	323	-	10.698	
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	77.311	-	-	41.326	-	118.637	
Equipamentos de informática e software	975	224	(4)	2.246	-	3.441	
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação	49.766	21.435	(1.610)	(44.710)	-	24.881	
Terrenos	12.331	486	-	(458)	-	12.359	
Obras em andamento	79.944	36.038	-	(109.725)	-	6.257	
Custos de entressafra	14.049	12.212	-	-	-	26.261	
Arrendamento mercantil	-	3.475	-	2.924	3.646	10.045	
Adiantamentos a fornecedores	<u>39.857</u>	<u>911</u>	<u>-</u>	<u>(27.305)</u>	<u>-</u>	<u>13.463</u>	
	<u>429.641</u>	<u>80.736</u>	<u>(1.677)</u>	<u>(3.391)</u>	<u>3.646</u>	<u>508.955</u>	

### *Provisão para redução no valor recuperável*

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2009, a Empresa considerou a existência de prejuízos operacionais como indicador de que determinados ativos desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Com base nesse indicador, a Empresa efetuou teste de redução no valor recuperável para esses ativos e não constatou a necessidade de reconhecimento de provisão para redução no valor recuperável dos ativos.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 14 Intangível

	Prazos de vida útil	Método de amortização	Custo			
			Saldo em 2008	Aquisições	Adoção da Lei no. 11.638	Saldo em 2009
<i>Vida útil definida</i>						
Ágio na aquisição de ações - Alcoolcale S/A Álcool e Açúcar (a)	10 anos	Linear	5.735	-		5.735
Despesas pré-operacionais - Dourados S/A Álcool e Açúcar			4.994	-	(4.994)	-
Despesas pré-operacionais - Vale do Paraná S/A Álcool e Açúcar			6.708	-	(6.708)	-
Despesas pré-operacionais - Itaporã Agroenergética Ltda.			<u>91</u>	<u>-</u>	<u>(91)</u>	<u>-</u>
			<u>17.528</u>	<u>-</u>	<u>(11.793)</u>	<u>5.735</u>
<b>Amortização e provisão para perda do valor recuperável</b>						
			Saldo em 2.008	Amortização	Adoção da Lei no. 11.638	Saldo em 2.009
Ágio na aquisição de ações - Alcoolcale S/A Álcool e Açúcar (a)			( 2.872)	(562)		(3.434)
Valor líquido			<u>14.656</u>	<u>(562)</u>	<u>(11.793)</u>	<u>2.301</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### a. *Ágio na aquisição de ações - Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar:*

O ágio apurado na aquisição de ações da controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da controlada e vem sendo amortizado no prazo de 10 anos. Nas demonstrações financeiras consolidadas este montante é reclassificado para a rubrica de intangível.

## 15 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
<b>Moeda Nacional</b>				
Capital de Giro - Juros de 7% a 11% a.a mais variação do CDI	92.254	1.700	112.373	15.215
Ativo Fixo - Finame - Juros de 7,70% a 13,95% a.a. mais variação da TJLP	16.132	21.188	1.076	26.661
Custeio Agrícola - Juros médios de Juros de 8,50% a.a	-	-	20.772	-
Conta Garantida - Juros médios de 16,77% a.a mais variação do CDI	-	-	35.113	-
Securitização - Juros médios de 3% a 8,5% a.a.	-	3.287	-	3.287
Crédito Rural - Juros médios de 8% a.a.	-	-	-	12.565
Comprar - Juros médios de 1,10 a.m	2.131	2.077	2.131	2.077
Capital de Giro - Duplo Indexador - V. Cambial + juros médios de 2,4% a.a. ou juros médios de 6,50% a.a.	-	68.210	-	70.544
Leasing financeiro - Juros de 18% a.a.	2.229	-	3.878	-
Outros	<u>1.138</u>	<u>3.117</u>	<u>1.219</u>	<u>5.660</u>
	<u>113.884</u>	<u>99.579</u>	<u>176.562</u>	<u>136.009</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Moeda Estrangeira</b>				
Adiantamentos de Contratos de Câmbio - juros de 6% a 11,4% a.a. mais variação cambial	77.244	31.256	79.282	33.683
Contratos de Pré-Pagamento – Juros médios de 2,51 a.a + mais variação cambial	248.200	206.543	248.200	206.543
Capital de giro - v.cambial + juros médios de 6,55% a.a.	-	-	35.549	-
IFC - International Finance Corporation - juros de 2,75% + Libor mais variação cambial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>41.104</u>	<u>31.280</u>
	<u>325.444</u>	<u>237.799</u>	<u>404.135</u>	<u>271.506</u>
	<u>439.328</u>	<u>337.378</u>	<u>580.697</u>	<u>407.515</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	<u>(289.534)</u>	<u>(154.355)</u>	<u>(354.734)</u>	<u>(182.719)</u>
Passivo não circulante	<u>149.794</u>	<u>183.023</u>	<u>225.963</u>	<u>224.796</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

<b>Ano vencimento:</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
31/03/2011	121.415	138.046
31/03/2012	24.150	35.709
31/03/2013	1.677	11.427
31/03/2014	1.677	10.836
31/03/2015	843	16.888
De 01/04/2014 a 2016	<u>32</u>	<u>13.057</u>
	<u>149.794</u>	<u>225.963</u>

Garantias – Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, caução de duplicatas, avais da diretoria, penhor de cana-de-açúcar, hipoteca de imóveis próprios e de diretores e alienação fiduciária de álcool, máquinas e equipamentos.

Em 13 de fevereiro de 2007, a empresa controlada Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar contratou uma linha de crédito totalizando US\$ 35 milhões junto à IFC, segmentada em “A loan” de US\$ 28 milhões e “C loan” de US\$7 milhões. Os recursos foram desembolsados entre abril a dezembro de 2007. Conforme os termos do Contrato, a Empresa concedeu à IFC uma opção de conversão do “C loan”, total ou parcialmente, por uma quantidade de ações ordinárias da Empresa.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

A Empresa e sua controlada Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar possuem ainda algumas obrigações contratuais decorrentes dos financiamentos como limites de endividamento, performance financeira, transações com partes relacionadas e limitações no pagamento de dividendos e outros pagamentos afetando suas subsidiárias. A Empresa não cumpriu obrigações relacionadas à manutenção de certos indicadores relacionados aos assuntos acima. O não cumprimento destas obrigações permite aos credores exigir o pagamento imediato das dívidas, cujo vencimento original seria de longo prazo, conforme quadro acima. Entretanto, a Administração acredita que renegociará as condições determinadas em contrato junto às Instituições financeiras envolvidas, não sendo necessário a reclassificação do passivo não-circulante para o circulante às demonstrações financeiras. Até o momento, as negociações não foram concluídas.

Devido à situação financeira atual, conforme mencionado na nota explicativa no. 1, a Administração da Empresa vem renegociando aditamento aos contratos de financiamentos junto aos principais bancos credores incluindo parte substancial dos empréstimos mencionados no parágrafo acima que possuem obrigações contratuais não cumpridas, possibilitando um alongamento da dívida com parcelas passíveis de serem liquidadas com a geração de caixa operacional da Empresa. A Administração entende que obterá êxito nos processos passivos junto às instituições financeiras ainda durante o exercício societário a encerrar-se em 31 de março de 2010.

### **16 Fornecedores**

Correspondem basicamente a contas a pagar por compras de materiais de almoxarifado. Em 2009 a Empresa e suas controladas realizaram algumas renegociações de saldos devedores, devendo o pagamento ser efetuado em parcelas mensais ao longo das safras 09/10 e 10/11.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<i>Passivo circulante</i>				
ICMS – Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	130	60
PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	103	296	1.072	310
ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	170	50	200	107
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	878	172	2.268	260
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	374	104	586	200
Funrural – Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural	813	-	1.974	10
IRPJ – Imposto Sobre a Renda de Pessoa Jurídica e CSLL – Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	-	-	1.525	339
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	6.112	438	9.847	811
ICMS – Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (parcelamento)	310	405	584	405
Parcelamentos excepcional – PAEX	1.467	1.201	1.486	1.218
Parcelamentos especial – PAES	-	-	164	157
Programa de recuperação fiscal - REFIS	140	132	140	132
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>1.392</u>	<u>112</u>	<u>2.312</u>	<u>287</u>
	<u>11.759</u>	<u>2.910</u>	<u>22.288</u>	<u>4.296</u>
<i>Passivo não circulante</i>				
ICMS - Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (parcelamento)	2.329	2.423	3.426	2.423
Parcelamentos excepcional - PAEX	6.122	6.517	6.281	6.681
Parcelamentos especial - PAES	-	-	1.214	1.307
Programa de recuperação fiscal - REFIS	<u>5.980</u>	<u>9.167</u>	<u>5.980</u>	<u>9.167</u>
	<u>14.431</u>	<u>18.107</u>	<u>16.901</u>	<u>19.578</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Programa de Recuperação Fiscal - REFIS***

Em 28 de março de 2000 a Empresa aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, visando equilibrar o passivo tributário relativo às contribuições arrecadadas pelo INSS, PIS, COFINS, IRRF, IPI e Salário Educação. Em 31 de março de 2009, o valor dos débitos monta em R\$ 6.120 (R\$ 9.299 em 2008), e vêm sendo amortizado a razão de 1,2 % sobre o faturamento bruto mensal e atualizado pela variação da TJLP. Em 2009 o saldo deverá ser incorporado ao programa do parcelamento excepcional – PAEX, contudo, até a ocorrência deste fato a Empresa vem optando por efetuar os recolhimentos pelo programa de recuperação fiscal - REFIS e pelo programa instituído pelo parcelamento excepcional - PAEX.

O programa REFIS exigiu o arrolamento de ativos como garantia, compreendendo máquinas, equipamentos e instalações, os quais montam R\$ 8.773.

### ***Parcelamento Excepcional - PAEX***

Em setembro de 2006, a Empresa e a Unialco Agrícola Ltda. (incorporada em março de 2007) aderiram ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Medida Provisória 303, publicada em junho de 2006 – PAEX. Em 31 de março de 2009, o valor dos débitos monta em R\$ 7.767, cujos pagamentos ocorrerão em 120 e em 130 meses, sendo que a parcela a ser paga em 120 meses será atualizada por juros pela taxa Selic e a parcela a ser paga em 130 meses, pela variação da TJLP.

### ***Parcelamento especial - PAES***

A empresa controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar aderiu ao novo Parcelamento Especial – PAES, conforme a Lei 10.684/03 de 30 de maio de 2003. O montante das contribuições incluídas no PAES será pago em parcelas mensais com base em 1,5% das receitas auferidas e no prazo máximo de 180 meses, sofrendo atualização de juros pela variação da TJLP do período.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 18 Provisões para contingências

A Empresa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Contingências fiscais e previdenciárias				
Crédito-prêmio de IPI - Imposto sobre produtos industrializados	41.022	38.466	45.798	42.921
Créditos de IPI calculados sobre produtos tributados à alíquota zero e não tributáveis	37.846	35.273	37.846	35.273
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social	5.748	5.442	5.740	5.442
Outras	471	437	470	437
Contingências trabalhistas	127	235	150	256
Contingências cíveis	<u>712</u>	<u>565</u>	<u>712</u>	<u>565</u>
	<u>85.926</u>	<u>80.418</u>	<u>90.716</u>	<u>84.894</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Crédito-prêmio de IPI - Imposto sobre produtos industrializados***

O Crédito-Prêmio, instituído pelo Decreto-Lei n 491/69, concedeu uma subvenção às empresas exportadoras, mediante a outorga de créditos tributários do IPI, calculados sobre as vendas ao exterior, como forma de ressarcimento de tributos pagos internamente. O benefício foi regulamentado pelo Decreto n. 64.833, de 17 de julho de 1969, que autorizou a utilização do valor excedente do crédito-prêmio para pagamento de quaisquer tributos federais ou o seu ressarcimento em espécie.

Parte destes créditos-prêmio foi utilizada no exercício de 2008 e 2009 na compensação de impostos e contribuições federais. Considerando que tais créditos encontram-se, ainda, sujeitos à discussão, foi reconhecida a provisão referente a tais impostos e contribuições compensadas, devidamente atualizada pela legislação em vigor, e referente à parcela não compensada, registrada no ativo circulante.

### ***Créditos de IPI calculados sobre produtos tributados à alíquota zero e não tributáveis***

Com base na opinião de seu assessor jurídico, a Empresa e sua controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar optaram por provisionar em 2007, tendo como contrapartida a rubrica de prejuízos acumulados, a títulos de ajuste de exercícios anteriores, créditos de IPI calculados sobre a aquisição de matéria prima (cana-de-açúcar) e demais produtos tributados à alíquota zero e não tributáveis compensado com impostos e contribuições, com base em procedimento administrativo junto à Receita Federal. O saldo devedor compreende o principal compensado no montante de R\$ 21.217 na controladora e R\$ 25.168 no consolidado, acrescido de multas e juros calculados em acordo com a legislação fiscal vigente.

### ***INSS - Instituto Nacional do Seguro Social***

Decorrente de autuação do INSS na empresa incorporada Unialco Agrícola Ltda., através da NFLD n°. 35.442.496-3, sob o argumento de que os recolhimentos devidos pela empresa foram feitos sob o código FPAS equivocado, tendo a empresa recolhido-os como Produtor Rural Pessoa Jurídica, ao passo que deveria ter recolhido como Empresa Prestadora de Mão de Obra Rural. Com base na opinião de seu assessor jurídico, a Empresa optou por provisionar em 2007 o valor devidamente atualizado de acordo com a legislação previdenciária vigente.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Outras ações judiciais em andamento***

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante estimado de R\$ 3.182 (controladora) e R\$ 6.224 (consolidado) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

A Empresa e suas controladas possuem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias e cíveis. Em função do estágio em que se encontram o desfecho final dessas ações não pôde ser determinado no momento e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi consignada nas demonstrações financeiras.

## **19 Patrimônio Líquido**

### ***a. Capital social***

O capital social autorizado, conforme AGO/E realizada(s) em 14 de outubro de 2008 é de R\$ 50.000. Em 31 de março de 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 21.791.184 (20.670.928 ações em 2008) ações nominativas, sem valor nominal.

### ***b. Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### ***c. Reserva estatutária***

Corresponde a constituição de um fundo de reserva técnica, para reposição e manutenção de bens patrimoniais, até o limite de 20% do capital social subscrito.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***d. Reserva para investimentos***

Corresponde a constituição de uma reserva destinada a custear os investimentos da Empresa.

### ***e. Reservas de reavaliação – de ativos próprios e em controlada***

Constituídas em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado e da controlada indireta, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes à reserva de reavaliação de ativos próprios estão classificados no passivo não circulante. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

### ***f. Dividendos***

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 20 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Varição cambial passiva	122.623	13.889	157.076	14.191
Varição monetária e juros sobre contratos de empréstimos e financiamentos	36.571	24.371	47.669	27.349
Juros sobre fornecedores, impostos e contribuições	5.920	2.237	10.047	3.138
Resultado negativo em operações com instrumentos financeiros derivativos	90.269	2.824	94.588	2.824
Repasse de resultado negativo em operações com instrumentos financeiros derivativos	(8.819)	-	(2.910)	-
Juros e multas sobre impostos a recolher	5.560	5.928	7.046	6.633
Juros sobre partes relacionadas	2.774	-	-	-
Ajuste de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo	-	-	30.113	-
Ajuste a valor presente	-	-	(1.162)	-
IOF – Imposto sobre Operações Financeiras	1.340	180	1.340	-
CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	-	1.891	3	2.831
Despesas bancárias	261	188	1.600	399
Despesas tributárias	1.671	2.300	2.173	-
Despesas financeiras referentes à atualização de arrendamento mercantil	-	-	63	-
Outras	-	-	1.532	2.838
	<u>258.170</u>	<u>53.808</u>	<u>349.178</u>	<u>60.203</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 21 Receitas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
Variação cambial ativa	48.272	33.395	54.046	33.662
Juros sobre partes relacionadas	15.849	323	11.881	-
Resultado positivo em operações com instrumentos financeiros derivativos	9.671	22.309	9.927	22.309
Repasse das receitas decorrentes de resultado com operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(1.699)	-	(561)	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.027	912	1.482	1.192
Outros	<u>2.966</u>	<u>2.568</u>	<u>3.613</u>	<u>3.153</u>
	<u>76.086</u>	<u>59.507</u>	<u>80.388</u>	<u>60.316</u>

### 22 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2009	2008	2009	2008
<b>Receitas</b>				
Receita na venda de bens do ativo imobilizado	-	-	-	210
Ganhos decorrentes de ágio na integralização de capital de controladas por terceiros	-	-	-	10.585
Ganhos decorrentes de reserva de capital – incentivos fiscais de controlada indireta	-	-	702	2.695
Prêmio repassado pela comercialização de álcool anidro	1.074	-	354	-
Aluguéis e arrendamentos	987	1.013	1.016	1.033
Outras receitas	<u>317</u>	<u>695</u>	<u>1.028</u>	<u>551</u>
	<u>2.378</u>	<u>1.708</u>	<u>3.100</u>	<u>15.074</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Despesas</b>				
Constituição de provisão sobre crédito prêmio de IPI	-	(2.403)	-	(2.403)
Constituição de provisões para contingências	-	(519)	-	(382)
Amortização de ágio	-	(560)	(563)	(850)
Ajuste de exercícios anteriores em empresa controlada decorrente da baixa do saldo inicial do ativo diferidos em atendimento às alterações da Lei 11.638/2007	-	-	(11.477)	-
Baixa de ágio gerado na capitalização de saldos de adiantamento para futuro aumento de capital por falta de substância econômica	-	-	(910)	-
Despesas pré-operacionais – Dourados S.A. Álcool e Açúcar e Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar	-	-	(3.716)	-
Custo na venda/baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	-	(46)
Multas fiscais	-	(1.192)	-	(1.192)
Despesas tributárias	-	-	(25)	-
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>( 201)</u>	<u>( 159)</u>
	<u>2.378</u>	<u>(2.966)</u>	<u>(13.792)</u>	<u>10.042</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### **23 Instrumentos financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro abaixo:

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Controladora					
	2009			2008		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras		-	-		17.293	17.293
Contas a receber e outros recebíveis		5.237	5.237		16.719	16.719
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	14.406	-	14.406
Partes relacionadas		57.493	57.493		39.108	39.108
Investimento		56.199	56.199		149.709	149.709
Tributos a recuperar		44.021	44.021		36.593	36.593
Tributos diferidos		50.938	50.938		25.758	25.758
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	273	113.611	113.884		99.599	99.599
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		325.444	325.444		237.779	237.779
Provisão para perdas em investimento		3.137	3.137		716	716
Partes relacionadas		25.053	25.053		2.654	2.654
Tributos diferidos	-	5.175	5.175	-	4.926	4.926

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Consolidado					
	2009			2008		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras		-	-	17.471		17.471
Contas a receber e outros recebíveis		7.481	7.481	19.421		19.421
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-		-
Partes relacionadas		22.309	22.309	14.012		14.012
Investimento	1.853	4.895	6.748	31.966	4.895	36.861
Tributos a recuperar		52.804	52.804	42.443		42.443
Tributos diferidos		68.925	68.925	31.690		31.690
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	273	176.289	176.562	136.009		136.009
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		404.135	404.135	271.506		271.506
Provisão para perdas em investimento		716	716	716		716
Partes relacionadas		13.616	13.616	2.655		2.655
Tributos diferidos	-	6.191	6.191	-	1.287	1.287

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Risco de taxa de juros***

Os resultados da Empresa e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa e suas controladas Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar e Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar utilizam instrumentos financeiros derivativos para reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos. Em 31 de março de 2009, inexistiam saldos em aberto.

### ***Risco de crédito***

Decorre da possibilidade da Empresa e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

### ***Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Empresa e suas controladas e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Empresa e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Empresa e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### **Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Empresa para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Empresa tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Empresa e suas controladas avaliam permanentemente a necessidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também, à variação cambial, conforme quadro abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
a. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	325.444	237.799	404.134	237.799
b. Ativos em dólares norte-americanos	1.442	6.820	1.442	6.820
c. Operações financeiras de “Swap”	<u>-</u>	<u>14.406</u>	<u>-</u>	<u>14.406</u>
d. Déficit apurado (A-B-C)	<u>324.002</u>	<u>216.573</u>	<u>402.692</u>	<u>216.573</u>

Os saldos das operações financeiras com derivativos estão resumidos na nota explicativa 6.

### **Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de reais)*

### ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Empresa e a empresa controlada indireta Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito anteriormente.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Empresa:

- Contratos futuros de açúcar negociados na NYBOT e LIFFE;
- Opções de compras e venda de açúcar futuro; e
- Opções de compras e venda de dólar futuro.

A Administração da Empresa concluiu à forma de mensuração e valorização destes instrumentos financeiros, nos termos da Lei 11.638/07, todavia, decidiu por não reconhecer os seus efeitos nas demonstrações financeiras.

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### *Resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos*

A Empresa e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de março de 2009, conforme detalhado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
	<b>Resultado</b>	<b>Resultado</b>	<b>Resultado</b>	<b>Resultado</b>
<i>Derivativos com propósito de proteção</i>				
Riscos cambiais	3.075	6.196	4.213	6.196
Riscos de preço	(46.203)	(2.824)	(52.112)	(2.824)
Sub total	(43.128)	3.372	(47.899)	3.372
<i>Derivativos com propósito de negociação</i>				
Riscos cambiais	(30.350)	16.113	(34.413)	16.113
Sub total	(30.350)	16.113	(34.413)	16.113
Total	(73.478)	19.485	(82.312)	19.485
Despesas financeiras - Nota 20	(81.450)	(2.824)	(91.678)	(2.824)
Receitas financeiras - Nota 21	7.972	22.309	9.366	22.309

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 24 Cobertura de seguros

A Empresa e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os principais contratos de seguros em vigência em 31 de março de 2009 destinam-se a incêndio (riscos operacionais), responsabilidade civil geral e veículos, os quais são renováveis periodicamente.

### 25 Compromissos

A Empresa e sua controlada Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar possuem diversos acordos no mercado de açúcar através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados por safra são como segue (informações não auditadas):

Safra	Controladora	Consolidado
	2009	2009
2009/2010	244.000	354.451
2010/2011	218.500	330.895
2011/2012	24.000	138.839
2012/2013	4.500	4.500
2013/2014	4.500	4.500
2014/2015	<u>2.000</u>	<u>2.000</u>
Total	<u>497.500</u>	<u>835.185</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 26 Compromissos de compra

A Empresa e suas controladas indiretas Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar e Dourados S.A. Álcool e Açúcar possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pelas empresas será determinada para cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Os compromissos valorizados pelo CONSECANA de 31 de março de 2009 podem ser assim determinados:

Anos	Controladora		Consolidado	
	Toneladas de cana-de-açúcar	Milhares de R\$	Toneladas de cana-de-açúcar	Milhares de R\$
2009	300.562	9.130	504.971	15.428
2010	277.126	8.418	515.452	15.424
2011	257.821	7.832	475.440	14.209
2012	191.112	5.805	378.497	11.276
2013	74.394	2.260	203.461	6.081
2014	54.501	1.656	149.375	4.486
2015	25.122	763	106.594	3.198
2016	25.064	761	101.649	3.048
2017	3.033	92	71.519	2.132
2018	3.033	92	64.850	1.934
2019	<u>2.780</u>	<u>84</u>	<u>47.158</u>	<u>1.425</u>
Total	<u>1.214.548</u>	<u>36.893</u>	<u>2.618.966</u>	<u>78.641</u>

# Unialco S.A. Álcool e Açúcar

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### 27 Avais e fiança

A Empresa prestou garantias de financiamentos bancários no montante de R\$ 11.630 da empresa controlada Unialco MS Participações S.A. e suas subsidiárias, composto substancialmente por operações de financiamentos para custeio agrícola.

### 28 Créditos tributários do imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2009, a Empresa e suas controladas Vale do Paraná S.A. Álcool e Açúcar e Dourados S.A. Álcool e Açúcar possuem créditos tributários e saldos de diferenças temporárias não contabilizados sobre os seguintes valores base:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
a) Prejuízos fiscais do imposto de renda	80.838	94.570
b) Base negativa de contribuição social	80.838	94.570
c) Diferenças temporárias de imposto de renda	-	296
d) Diferenças temporárias de contribuição social	-	296

Estes impostos diferidos não foram contabilizados devido à limitação da realização dos créditos tributários no prazo de 10 anos, em função das projeções de resultado preparadas pela Administração.

\* \* \*